

assina acordo histórico com credores

por procuração.

William R. Rhodes, o vice-presidente do Citibank, que comandou o comitê dos credores, previu que ainda em dezembro será alcançada a "massa crítica" que, tecnicamente, permite a concretização dos contratos. A relutância da família Dart, dos EUA, que detém quatro por cento da dívida, não impedirá a obtenção da massa crítica nem a entrada em vigor do negócio, disseram Rhodes e fontes oficiais brasileiras.

Em seu discurso, o ministro da Fazenda prestou uma homenagem especial a um de seus antecessores no cargo, Luiz Carlos Bresser Pereira. Fernando Hen-

rique lembrou o papel precursor, não reconhecido na época, que Bresser Pereira teve nos breves meses que ocupou a pasta da Fazenda, em 1987, quando lançou o conceito do perdão parcial e da securitização da dívida.

Brady — Repelida publicamente pelo então secretário do Tesouro dos EUA, James Baker, o conceito virou a base do "Plano Brady", lançado pelo secretário de Estado seguinte, Nicholas Brady, como estratégia oficial dos EUA para o problema da dívida.

Fernando Henrique saudou também o trabalho realizado pelo

presidente do Banco Central, Pedro Sampaio Malan, que como negociador da dívida comandou os mais de dois anos de negociações, em meio a mudanças de governo e de ministros.

William R. Rhodes reservou sua homenagem especial ao ex-ministro do Planejamento Antonio Delfim Netto e ao ex-presidente do Banco Central Afonso Celso Pastore, lembrando a importância do primeiro acordo da dívida, que eles negociaram com os bancos em 1983, "quando havia um amplo temor que o sistema financeiro internacional poderia entrar em colapso".